

N. da R. — Marmelo e Silva autorizou o Litoral a mostrar a Mário Sacramento, mesmo antes de ser dado ao prelo, o seu «a propósito», que a seguir se publica; e Mário Sacramento desajou responder imediatamente. Em tais circunstâncias, nada a opor.

DR. JOSÉ MARMELO E SILVA •••

(Também, em tempo de guerra, foi assíduo do Trianon. E aqui estou hoje, de passagem, mais uma vez. COM LICENÇA! Cumprimento o sr. doutor, cumprimento o sr. tenente. Estamos como entre velhos amigos). Ouvi a vossa conversa e achei imensa graça. Parece então ao sr. tenente que não deve dizer-se (ou escrever-se, melhor) «barcos moliçoiros do Vouga», mas sim «da ria de Aveiro». E o sr. doutor explica-lhe que (e demonstra): «A linguagem (literária, sobretudo) é assim: generaliza, restringe, metáforiza e cria símbolos. Felizmente! pois de outro modo seria de uma pobreza franciscana.»

Pois eu acho «espantosa» tal contenda! Há pouco, encontrei-me precisamente na situação do sr. dr. Mário Sacramento. Levei também uma forte palmatoada — «mea culpa ou talvez não?» — dum ilustre crítico — curiosa coincidência! — do conhecido crítico ficcionista do «Diário de Lisboa», porque me atrevi a escrever numa publicação recente:

«Foi a vez de eu ir soluçando estrada fora, com os peixes a saltitar na Ria à minha volta. Com as rãs ronronando-me nas temporas, nos poros. Ou no charco de mim mesmo simplesmente. Como um menino receoso e abandonado no meio da noite.» *Anquilose*, pág. 149.

Houve por bem o honrado crítico censurar-me de «impropriedades como a das rãs na Ria de Aveiro»!

É claro, *mutatis mutandis*, o crítico do «Diário de Lisboa», por sua vez, desempenhou o papel *escrupuloso*, é bom de ver, do nosso tenente Gonçalo Maria. E parece tudo muito simples e sem importância, muito *coerente* sobretudo, mas afinal não é. O sr. dr. Mário Sacramento sabe a que «ilustre crítico» me refiro?

## COAXOS

DR. MÁRIO SACRAMENTO

Já esperava a colherada amena do meu caro Marmelo e Silva! E alegro-me que se discuta o sexo dos anjos, como noutros tempos: é sinal de que algo mais importante está para acontecer. Recapitulemos:

a) Reconheci, com lisura, ao sr. Tenente Gonçalo Maria

Continua na página 3

# XII FESTIVAL GULBENKIAN

Aproxima-se a data do grande espectáculo — mais uma benemerência da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN dispensada a Aveiro: será na próxima terça-feira, 4, à noite, no Teatro Aveirense. E assim é que, beneficiários do

plano do XII Festival Gulbenkian de Música, teremos oportunidade de assistir a um acontecimento de excepcional nível artístico, que constará — como por mais de uma vez anunciámos já nestas colunas — do bailado «Salade» e da ópera «Os infortúnios de Orfeu», obras-primas do famoso compositor francês contemporâneo Darius Milhaud. Um valioso elenco de doze cantores franceses, o Grupo Gulbenkian de Bailado e a Orquestra de Câmara Gulbenkian, dirigida pelo tão reputado maestro italiano Gianfranco Rivoli, serão intérpretes das notáveis partituras de Milhaud. A direcção teatral foi confiada ao conhecido encenador Louis Erlo, cujas produções têm sido apresentadas, e justificadamente aplaudidas, nos palcos dos melhores teatros de ópera do Mundo, desde Veneza a Genebra, de Bruxelas a San Francisco, Chicago, Francfort, Amsterdão, Paris, Lisboa (Teatro Nacional de S. Carlos), além de muitos outros.

Mas um dos grandes atractivos da récita — já também aqui o acentuámos — consiste no facto de «Salade» ser coreografado

Continua na página 3

## SALÃO AVEIRO IV

Está prevista para hoje à tarde a abertura do SALÃO AVEIRO IV, renovado acontecimento que, em boa hora, intentou dinamizar e corporizar o interesse local pelas artes plásticas; e a verdade — a consoladora verdade — é que os Salões AVEIRO têm sido, a um tempo, incentivo para artistas, tantos deles antes ignorados, revelação de méritos e lição de arejamento em cedigos conceitos e... preconceitos estéticos. Importa, assim, em plena justiça, relevar o merecimento da iniciativa — e aplaudir, incondicionalmente, o patrocínio generosamente dispensado pelo sr. Dr. Manuel Louzada, Chefe do Distrito, aos esforços de organização da Galeria Borges.

Do anúncio da mostra deste ano afluíram 122 trabalhos de 19 autores; a pré-selecção joelrou dos vultosos números 54 obras de 13 concorrentes. Em reuniões de 25 e 26 de Maio, o Júri, de escolha e premiação, — pintores Júlio Resende e Amândio Silva, escultor José Rodrigues e dra. Flórida de Vasconcelos e António Manuel Gonçalves — atribuiu os seguintes galardões: em Pintura, 1.º prémio, *ex-aequo*, a Cândido Teles e Emerenciano, e 2.º a Artur Fino; em Desenho e Gravura, 1.º prémio a Augusto Sereno e 2.º a Guerra de Abreu; em Cerâmica, 1.º a José-João Brito e 2.º a Carbaty; o Prémio Especial (figurativo) foi conferido a Carlos Santos.

O público terá o ensejo — e, certamente, o proveito — de admirar as obras seleccionadas, no salão nobre do Teatro Aveirense, até ao último dia deste mês de Junho, data em que será feita a entrega dos prémios.

Continua na página 3

# Litoral

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo do Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos • Redacção, Administração, Composição e Impres. na Tipografia «A Lusitânia», Rua de São Clemente da Moura, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

## MENSAGEM CRISTÃ E MENTALIDADE MODERNA

PADRE DR. FILIPE ROCHA

Uma das características do homem contemporâneo é pretender-se «sem pai nem mãe», possuidor de uma verdade solitária, absoluta, lúcida, cuja autonomia se recusa a qualquer «alienação heterónoma». Aceitar o apelo de Deus, na Sua Palavra revelada, equivaleria a tornar-se o homem uma «coisa», aquietar-se na passividade, reduzir a sua iniciativa a uma «acção de graças» pelas «graças» de Outrem; seria privar o homem da sua responsabilidade visceral, da sua grandeza autêntica.

5 A ciência, em seu sentido restrito, é a investigação humana fundada sobre a experiência. Por seu lado, a mensagem cristã postula a adesão a uma verdade sobrenatural — verdade que, por definição, transcende toda a contra-prova de natureza experimental. Supõe ela acolhimento, abertura de alma, obediência do espírito a uma Palavra vinda do exterior e proposta com autoridade.

Por outro lado, o homem moderno é tentado a aproximar-se da Palavra de Deus, encerrada na Bíblia, com o sentimento de quem se acha perante um tipo de pensamento «infantil, pré-lógico, mítico». Embora o problema das relações entre a ciência e a Bíblia se tenha aclarado imenso nos últimos tempos, continua a existir um visível

desfasamento entre essas duas maneiras de pensar e de se exprimir.

Além disso, a perspectiva cristã (felizmente realizada) da intervenção de Deus na história apresenta-se como um escândalo ou, pelo menos, como uma excepção fortuita que todo o homem de ciência, em rigor metodológico, é tentado a desprezar. Estaria, nesse caso, também o milagre, «elemento extrínseco à ciência» e, portanto, «praticamente negligenciável». Ora a mensagem cristã está aliçada em milagres. Mais: o seu ponto fulcral é o grande «milagre» da intervenção de Deus na história cujo ponto culminante é a Encarnação.

É exactamente como homem — seja dito de passagem —, como homem que busca o sentido da vida, que o cientista se deve interessar pelo milagre. Numa perspectiva humana séria, devem interessar-lhe mesmo os mais

Continua na página 3

## E ESTA ?!

JANTA luta pela liberdade, tanta reivindicação, para afinal nos cortarem todas

as liberdades, até a de mandarmos na nossa própria casa. Evidentemente que mesmo dentro dela não podemos molestar ninguém nem atentar contra os direitos dos outros. Mas onde começam e onde terminam, exactamente, os nossos direitos e os alheios?

NOTAS BREVES DE

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Isto vem a propósito da notícia há poucos dias vinda a lume nas gazetas sobre uma sentença proferida pelo Supremo Tribunal do Trabalho do Rio de Janeiro que condenou um fabricante daquela cidade a permitir o uso da mini-saia às empregadas no exercício das suas funções. O patrão não queria as raparigas de mini-saia (e a mini-saia no Rio não é brincadeira!) e porque elas teimaram em usá-la dispensou-as do serviço. As moças recorreram ao Tribunal do Trabalho e o industrial foi condenado a readmiti-las permitindo-lhes que continuassem com essa indumentária. Ora eu não vi, como calculam, o figurino das mini-saias que provocaram o conflito. Mas conhecendo os exageros e leveza de vestuário das cariocas como conheço e a aceitação que o mesmo tem por quantos ali vivem, calculo a

Continua na página 3

MICHEL RENAULT — bailarino-estrela da Ópera de Paris — que veremos na próxima quarta-feira incarnar Polichinelo, o protagonista de «Salade»





# CERÂMICA AVEIRENSE, S. A. R. L.

Cais de S. Roque — AVEIRO

## EXERCÍCIO DE 1967

### Relatório do Conselho de Administração - Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal

#### RELATÓRIO DA GERÊNCIA

Ex.<sup>mos</sup> Senhores Accionistas:

De harmonia com a Lei e o nosso Pacto Social, submetemos à vossa apreciação e aprovação, o *Balanço* e respectiva conta de *Exploração* referentes ao exercício de 1967, o primeiro, desde que foi transformada, para anónima, a nossa sociedade por quotas.

A feira ICAM que tínhamos ao serviço há muitos anos, já não oferecia a confiança necessária devido às muitas avarias que tinha sofrido, pelo que pensamos adquirir, com toda a urgência, uma outra, para a substituir.

Reconhecemos, porém, que não só a feira precisava de ser substituída, como, também, havia necessidade de fazer a montagem de um novo grupo de fabrico, para evitar os grandes inconvenientes e os enormes prejuízos resultantes das muitas paragens a que está sujeita uma fábrica com um só grupo (pelas reparações que, durante o ano, se têm de fazer); assim, resolvemos encomendar as máquinas que reputamos indispensáveis, algumas das quais destinadas a serem acabadas nas nossas oficinas, para nos ficarem mais baratas.

Tivemos de construir uma nova secção para a montagem dessas máquinas, algumas das quais já estão, devidamente instaladas, outras, porém, ainda estão em acabamento nas nossas oficinas, e nas dos fornecedores.

A feira ICAM, tal como havíamos previsto, inutilizou-se; felizmente, a nova já estava instalada, e de tal forma que, com uma passadeira que já havíamos adquirido com este fim, pôde começar, imediatamente, a produzir, ligada ao actual grupo de fabrico.

Apesar destas contrariedades, conseguiu obter-se o lucro líquido de Esc. 340 198\$30; deduzindo a esta importância o saldo negativo dos anos anteriores, fica o saldo de Esc. 66 357\$70 para o qual propomos a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal 50 000\$00  
Para Reserva Livre..... 16 357\$70

Ao Conselho Fiscal, e a todos quantos nos ajudaram a cumprir a nossa missão, apresentamos os nossos agradecimentos.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1968

A Gerência,

João Rocha dos Santos  
João Evangelista de Campos  
Primo da Naia Pacheco

## BALANÇO DE 1967

ACTIVO			PASSIVO		
<b>DISPONIVEL:</b>			<b>EXIGIVEL:</b>		
Caixa	8.507\$85		Devedores e Credores — Saldos Cred.	1.965.579\$70	
Devedores e Credores — Dep. à Ordem	26.730\$65	35.238\$50	Letras a Pagar	854.717\$50	
<b>REALIZAVEL:</b>			Imposto de Transacções	43.745\$90	2.864.043\$10
Devedores e Credores — Saldos Deved.	554.415\$90		<b>HIPOTECAS:</b>		
Combustível	27.918\$00		Caixa Nacional de Crédito	175.000\$00	
Lubrificação	3.370\$00		Banco Nacional Ultramarino — c/ cauc.	323.649\$00	
Matérias Primas	22.023\$40		Banco Nacional Ultramarino — c/ Hip.	64.482\$10	563.131\$10
Conservação de Edifícios	8.338\$90		<b>CONTA A REGULARIZAR:</b>		
Despesas Gerais	1.742\$90		Gratificações		146.000\$00
Gastos de Fabrico	34.347\$40		<b>SITUAÇÃO LIQUIDA ACTIVA:</b>		
Manufacturas	39.183\$00		Capital	3.750.000\$00	
Manufacturas em Fabrico	101.354\$70		Fundo de reserva Legal	50.000\$00	
Letras a Receber	4.404\$80	797.099\$00	Reavaliação de Imóveis	1.310.788\$00	
<b>IMOBILIZADOS:</b>			Provisão para Créditos de Cobr. Duvid.	63.374\$00	5.174.162\$00
Máquinas e Ferramentas	766.125\$10		<b>CONTA DE ORDEM:</b>		
Desvalorização	94.719\$80	671.405\$50	Letras a Pagar (caução)		2.200.000\$00
Móveis e Utensílios	12.695\$00		<b>RESULTADOS:</b>		
Desvalorização	1.555\$00	11.140\$00	Lucro do Exercício		340.198\$30
Automóveis	125.501\$00		<b>Total</b>		
Desvalorização	6.100\$00	119.401\$00			11.287.534\$50
Edifícios, Terren. e Instal. Fixas	5.241.880\$00				
Desvalorização	301.586\$80	4.940.293\$20			
Devedores Duvidosos	1.290.888\$70				
D. Severina P. Campos	267.167\$10				
Novas Montagens (em acabamento)	673.560\$90	7.973.856\$40			
<b>COMPARTICIPAÇÕES:</b>					
Sibave — Soc. Ind. de Barro Vermelho, Lda		7.500\$00			
<b>SITUAÇÃO LIQUIDA PASSIVA:</b>					
Perdas e Lucros		273.840\$60			
<b>CONTA DE ORDEM:</b>					
Cauções (ao Banco Nacional Ultramarino)		2.200.000\$00			
<b>Total</b>		11.287.534\$50			

Aveiro, 31 de Dezembro de 1967

O Técnico de Contas,

João Evangelista de Campos

A Gerência,

João Rocha dos Santos  
João Evangelista de Campos  
Primo da Naia Pacheco

#### PERDAS E LUCROS

Saldo de 1966	273.840\$60	
Lucro de 1967		340.198\$30
Saldo para 1968	66.357\$70	
	340.198\$30	340.198\$30

Aveiro, 31 de Dezembro de 1967

O Técnico de Contas,

João Evangelista de Campos

A Gerência,

João Rocha dos Santos  
João Evangelista de Campos  
Primo da Naia Pacheco

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex.<sup>mos</sup> Senhores Accionistas:

Tendo examinado o Relatório, Balanço e Contas que nos foram submetidos pelo Conselho de Gerência, e verificando a exactidão desses documentos, somos de

#### PARECER

que aproveis os documentos acima referidos e que, ao saldo da conta Perdas e Lucros, deve ser dado o destino proposto pelo Conselho de Gerência.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1968

O Conselho Fiscal,

Jorge Francisco Gomes Pestana  
Américo Antunes Pereira  
Emanuel Campos Corado



# A «I Semana Woolmark» em AVEIRO

com a colaboração de vinte estabelecimentos e exposição de produtos em trinta montras da cidade

No salão nobre do Grémio do Comércio, realizou-se, na noite da última segunda-feira, uma reunião com vista à organização da «I Semana Woolmark», que decorrerá de 28 de Setembro a 6 de Outubro deste ano, na nossa cidade.

Presentes, além do presidente daquele organismo, sr. Carlos Mendes, um grupo de comerciantes em representação de vinte dos principais estabelecimentos de tecidos, modas e confecções. Presentes, ainda, os srs. José Soares e António Barreto Martins, sócios gerentes da importante firma «Martins & Soares, Lda», PIMARLAN, de Aveiro, representante do Secretariado Internacional da Lã.

Pelo industrial sr. José Soares foram dirigidos agradecimentos ao presidente do Grémio do Comércio, assim como a todos os srs. comerciantes, pela prestimosa colaboração a prestar à iniciativa. O sr. José Soares, depois de diversas considerações sobre a programada iniciativa, disse: «o Secretariado Internacional da Lã, inaugurou a sua Delegação em Portugal em fins de 1965. Porém, só em 1966 deu começo à sua actividade, e em tão boa hora

o fez, que, decorridos mais de dois anos, parece tornar-se indesmentível a validade da sua presença. Organização poderosíssima como é a do Secretariado, possui delegações em todo o mundo financiada pelos criadores de gado lanar da Austrália, África do Sul e Nova Zelândia, que contribuem com importantes verbas, sendo o seu principal e único objectivo fomentar o consumo da lã, pois, como devem saber, o Secretariado não vende nada. É do conhecimento geral que a lã reconquistou o seu prestígio como fibra, mercê de uma das mais bem estruturadas campanhas de publicidade».

Mais adiante: «O uso do símbolo Woolmark só é concedido por meio de um contrato em que nos são impostas 99 obrigações para um único benefício: a exibição da etiqueta Woolmark».

Referindo-se à indústria «pronto a vestir» que criou em Aveiro com o sr. António Barreto Martins, visitada por técnicos estrangeiros que afirmaram estar ao nível das melhores existentes na Europa, o sr. José Soares, prosseguindo na sua exposição, disse mais: «Ora, sendo o distrito de Aveiro um dos mais industrializados do país, não

tem que se envergonhar da sua Fábrica PIMARLAN, que tem ao seu serviço aproximadamente 100 colaboradores, com uma produção diária de cerca de 150 peças entre fatos de homem, casacos de senhora e saias. Comparando com a indústria francesa que tem 2 000 empresas com 60 000 operários, a nossa organização encontra-se muito acima desta média. Há, portanto, necessidade de mostrar aquilo que produzimos, o que nos levou à realização da «I Semana Woolmark», em Aveiro. Assim, aproveitando o apoio do Secretariado Internacional da Lã, quise-mos que todo o comércio do distrito fosse beneficiado, e mais directamente o comércio da cidade, convidando-o a colaborar».

No 12.º aniversário da fundação da firma «Martins & Soares, Lda», o sr. Governador Civil e demais autoridades visitarão as suas instalações e inaugurarão o salão de exposições, que se destina ao apoio exclusivo do comércio da especialidade.

O programa da «I Semana Woolmark» compreenderá: projecção de um filme sobre a origem da lã, fabrico de tecidos e vestuário, num dos cinemas da cidade; espectáculo de variedades com artistas consagrados, seguindo-se uma passagem de modelos com artigos de fabrico PIMARLAN. No intervalo desse espectáculo serão oferecidos fatos PIMARLAN/WOOLMARK aos jogadores de Futebol e Andebol do Sport Clube Beira-Mar (grupos de honra). A apresentação do espectáculo será da conhecida locutora da Rádio e Televisão, Maria Leonor, e os bilhetes de ingresso serão oferecidos, em parte, aos comerciantes que colaboram na «I Semana Woolmark», que farão, depois, distribuição pelos clientes, nos seus estabelecimentos. Será, também, servido um beberete às autoridades distritais, assim como aos comerciantes que deram a sua colaboração. Finalmente, será oferecido um passeio pela Ria a todos os comerciantes expositores dos produtos WOOLMARK.

## XII FESTIVAL GULBENKIAN

Continuação da primeira página

por uma das mais célebres figuras do mundo da dança: o bailarino, mestre de bailado e coreógrafo russo Serge Lifar, que, para o efeito, se deslocou expressamente a Portugal, a convite da Gulbenkian. «Salade» foi estreada por Lifar, em 1935, com grande sucesso, na Ópera de Paris. Trata-se de um bailado cantado que, graças à graça e comicidade do argumento e à vivacidade da coreografia, resulta num espectáculo alegre e pleno de dinamismo.

# E E S T A ? !

Continuação da primeira página

exiguidade das saizinhas que devem ter provocado a decisão patronal de as não permitir. Mas os juizes, ultra-modernos ou ultra-decaden-tes, não estiveram pelos ajustes e consideraram que as empregadas, dentro das horas de serviço e numa empresa particular que pode ter os seus regulamentos próprios, têm o direito de mostrar as pernas até onde lhes apetece e certamente muito além da marca corrente...

Simultaneamente, na Argentina, na provincia de Santa Fé, um Supremo Tribunal disse ao juiz provincial que proibiu as mini-saias dando ordem à polícia para prender todas as mulheres que aparecessem com elas na rua, que tinha ultrapassado os limites dos seus poderes pois os deveres de um juiz estavam confinados a tratar das infracções à lei e não incluíam o revigoramento dos padrões de moralidade do próximo. Vá lá uma pessoa entender-se em tal barafunda! Depois desta desqualificação do juiz provincial de Santa Fé, as bainhas das saias, ao que parece, subiram assustadoramente, como era de esperar. As mulheres são assim. Aceitam muita coisa, mas lá que lhe bulam nas saias é que não. Imaginem

que até já conseguiram meter no caso os Supremos Tribunais! Não estará todo o bom senso ultrapassado? Haverá realmente o direito de proibir totalmente uma moda ou de a impor, em todo o seu exagero (porque o havia certamente) a uma entidade patronal que a não pretende no seu estabelecimento? Então não há oficinas, lojas, escritórios, em que o uso de uma bata é regulamentar? Por que não poderá sê-lo o contrário? O patrão despediu as empregadas; teria que pagar-lhes uma indemnização, está bem. Agora obrigá-lo a readmiti-las em «toilette» de semi-nudez da cintura para baixo... é um bocado excessivo. Onde está, na realidade, e na bitola da lei, o direito de uns e outros em tal caso? Eu não poderei exigir de uma empregada minha que mude de saia enquanto está no escritório se a dê seu gosto pessoal estiver fora das marcas usuais e a julgar imprópria para se apresentar aos meus clientes e aos seus camaradas homens, dado que tenho pessoal misto? Nunca me aconteceu. Mas se acontecesse?

O sintoma pode ser mais sério do que parece. Bem sei que é no Brasil. Mas a loucura galga com facilidade todas as distâncias.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

# C O A X O S

Continuação da primeira página

Pereira o direito de considerar impróprio — dum ponto de vista geográfico — que eu me referisse a «moliceiros do Vouga».

b) Reivindiquei o direito, em contrapartida, de usar essa designação em termos genéricos, uma vez que na ria há águas do Vouga e só por convenção se diz ria de Aveiro e não ria das Gafanhas ou da Murtosa, por exemplo.

c) Gracejei, em torno disso, a fim de apontar a outras questões que só alguns leitores entenderam, provavelmente. (O que é pena!)

d) Considerei que não tem qualquer importância uma questão destas, dado que toda a gente sabe de que moliceiros se trata e o crucial é encarar os problemas que a sua sobrevivência ou substituição envolve.

e) Fiz notar que a isso se referia, fundamentalmente, a minha crítica, como o sr. Tenente destacou aliás no seu artigo, e invoquei o testemunho de Mem Coitado em prol do que importa, na verdade, discutir.

Feito este ponto, vejamos o outro. Louvei, por diversas vezes, a obra de Marmelo e Silva, que muito prezo como escritor e como homem. Bati-me, até, em sua defesa, — ao que sei não ter sido ele indiferente. E fi-lo com sinceridade igual à que me levou a dizer que não gostei do seu último livro. Reputo isto elementar, em crítica. Não afiro a bitola dos meus juízos pelas minhas amizades. No dia em que o fizesse, teria deixado de ser crítico: seria, apenas, sacristão de missas alheias.

Quando a crítica é negativa, os autores não gostam, por vezes, e compreende-se que assim seja, pois é preciso longanimidade para o aceitar — e nem sempre há desta no mercado. Contudo, a crítica está sempre sujeita a crítica e, sendo honesta, predisposta à revisão: só os enfatuados são infalíveis — seja como autores seja como críticos. É o futuro quem nos julga a todos e, para já, não vi que qualquer outro crítico invalidasse o que eu escrevi sobre o *Ser e o Ter* de Marmelo e Silva.

Fiz notar, em certo passo da minha recensão ao seu livro, que não há rãs na ria — e não curo agora da designação que se dê a esta. Foi, aliás, Homem Cristo, em artigo intitulado *Na Ria de Aveiro não há rãs, sua besta!*, quem fez disso um *noli me tangere*. Como eu, irónicamente, me referisse a rio-ria Vouna, no último artigo aqui publicado, o meu caro Marmelo e Silva, com ironia quejanda, aproveita o ensejo para reivindicar a liberdade literária do coxo salino. Pois bem, não lha contesto! Respondo apenas: sirva-se. Mas acrescento: isso não obsta a que o seu livro seja infeliz.

Nunca dobrei a cerviz ao oportunismo, trate-se do *Ecos de Cacia* ou de uma glória literária. Tenho muitas mazelas — mas bicos-de-papagaio ainda não.

Mário Sacramento

## MENSAGEM CRISTÃ E MENTALIDADE MODERNA

Continuação da primeira página

tênuos indícios de uma resposta de Deus às dilacerantes inquietações do espírito humano.

Os milagres são «sinais» desta Providência sobrenatural que continua a actuar no mundo. O que importa no milagre é, em primeiro lugar, o carácter «extraordinário», inédito e original do facto. Eis o que desperta a atenção da testemunha — e é isso exactamente que faz surgir a questão de saber se não haverá um mundo de realidades, diferente do universo da ciência e superior a ele. O milagre apresenta-se assim como um «aceno» de realidades sobre-humanas e um «convite» a uma investigação límpida e desapassionada acerca de um provável «Existente» que, por detrás delas, acena ao homem.

Da pseudo antinomia Fé-virilidade já falámos em artigos anteriores. Acerca da discrepância «mentalidade bíblica - mentalidade científica», baste-nos dizer que é mais um problema sem suficiente fundamento objectivo

— já que se trata, não de duas maneiras antagónicas, mas simplesmente de duas formas diversas e complementares de encarar as realidades.

A mensagem cristã é — como vimos ao longo destes cinco despretenciosos artigos — simultaneamente diversa e aberta aos valores da mentalidade moderna. Tudo o que o homem tem de dignificante, tudo o que a sua iniciativa cria de bom — tudo pode ser assimilado numa síntese cristã que lhe dá unidade, harmonia e uma dimensão superior.

A Palavra de Deus continua a ser paradoxal e mesmo «escandalosa» para certas pessoas. Importa não minimizar este facto à custa de acomodações fáceis e, mais ou menos, artificiais. O «paradoxo» da mensagem cristã deve continuar a impressionar o mundo. É impressionando os espíritos que a Palavra fará acordar as aspirações mais profundas do homem contemporâneo.

FILIPPE ROCHA

### GABINETE DE ESTÉTICA ELIZABETH

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-5.º D.to — c/elevador

AVEIRO

ESTETICISTA • VISAGISTA

Depilação • Manicure • Maquillage

TRATAMENTOS DE BELEZA

Preços módicos — Hora marcada — Telef. 24814

### Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

### Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

Telef. 23 609

AVEIRO



**SERVICO DE FARMACIAS**

Sábado	OU DINOT
Domingo	NETO
1.ª feira	MOIRA
2.ª feira	CENTRAL
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. da noite

**COMEMORAÇÕES DO «28 DE MAIO»**

Por iniciativa do Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzanda, e em comemoração da efeméride do movimento de 1926, realizou-se, na noite de 28 de Maio corrente, no salão nobre do Governo Civil, uma conferência política, seguida de debate, em que foi orador o sr. Carlos Eduardo Baptista Ganho, quintanista da Universidade de Coimbra.

**PELA CÂMARA MUNICIPAL**

● Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, foi concedida a comparticipação de 39 300\$000, para encargos com a execução de trabalhos de conservação permanente da rede rodoviária municipal.

● No início do próximo ano escolar, serão inaugurados 3 edifícios escolares neste concelho, sendo: o Bloco Escolar dos Azeiteiros da Esgueira com 6 salas de aula; outro, no lugar de Quintãs, com duas salas de aula; um, no lugar do Carregal, com uma sala de aula; e possivelmente, ainda outro, em Villar, com duas salas de aula.

Foi também aberto concurso para o fornecimento de mobiliário e material didáctico para aquele Bloco Escolar dos Azeiteiros da Esgueira, conforme aviso já publicado.

● Foi deliberado abrir concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Fonte Velha, C. M. 1 515) da Quinta do Picado — 1.ª fase», conforme aviso já publicado, com a base de licitação de 182 500\$00 e o depósito provisório de 4 500\$00.

● Foi solicitada supletivamente a substituição de uma comparticipação para o aproveitamento mecânico do Matadouro Regional de Aveiro, já adjudicada, em três modalidades, «instalação frigorífica», «instalação industrial» e «equipamento geral», num total de 4 229 130\$00.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros: 1) — «Construção civil, da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», 173 936\$50; 2) — «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», 29 955\$00.

● Foi aprovado um estudo urbanístico, efectuado pelo Gabinete de Urbanização, e fim de facilitar a construção de futuras habitações, bem como o alargamento do espaço público, além do caminho, em ter-



renos altos no lugar do Paço, freguesia de Esgueira.

● Vai ser submetido à aprovação superior o projecto de ampliação do Cemitério de Esgueira, dada a sua total saturação.

● Foram constituídas as seguintes Comissões Municipais: 1) — COMISSÃO MUNICIPAL DE HIGIENE: Presidente — Vereador sr. Eng.º Celso de Almeida Azevedo; Ferraz Sancheti; Vogais — Subdelegado de Saúde sr. Dr. António da Silva Pereira Peixinho; Engenheiro-chefe dos Serviços de Urbanização e Obras, sr. Eng.º Manuel Pio da Maia Ramos; Veterinário Municipal, sr. Dr. Manuel Amador da Cruz; e Vogal do Conselho Municipal, sr. Carlos Manuel Gamelas; 2) — COMISSÃO MUNICIPAL DE ARTE E ARQUEOLOGIA: Presidente — Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; Vogal — Representante da Diocese, sr. Padre Manuel Castano Fidalgo; Representante do Ministério da Educação Nacional, sr. Arquitecto Carlos Alberto Ferreira Pinto; e Director do Museu Regional de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves; 3) — COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSITO: Presidente — Vereador sr. Ulisses Rodrigues Pereira; Vogais — Comandante Distrital da P. S. P., sr. Capitão Amílcar Ferreira; Representante da Direcção de Estradas, sr. Eng.º Manuel Alves Ferreira; e Delegado em Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, sr. João dos Santos; 4) — COMISSÃO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL: Presidente — Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; Vogal — Director de Urbanização do Distrito, sr. Eng.º Adolfo Maria da Cunha Amaral; Representante da Direcção de Estradas, sr. Eng.º José Carlos Costa Quirós de Mesquita; e Arquitecto, sr. João José Bizarriell Cramés.

● Foram apreciados 21 processos de obras que mereceram as seguintes despachos: 20 deferimentos e 1 de «arquivar».

**ESTÁGIO DE FUTUROS COMANDANTES DA P. S. P.**

Encontram-se nesta cidade, em estágio no Comando Distrital da P. S. P., os srs. Capitão Carlos Alberto Coelho de Sousa e Capitão Alexandre Augusto Durão Lopes, que irão assumir as funções de Comandantes Distritais da P. S. P. em Leiria e na Guarda, respectivamente.

**PELA JUNTA AUTÓNOMA**

NAVEGAÇÃO

Entradas: Dia 18 — Draga portuguesa ENG.º EDUARDO ARAN-

**CINEMA-NOTÍCIAS**

Há cinco semanas, foi estreado, em Lisboa, (e ainda se mantém em exibição) um extraordinário filme — **ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?** — premiado com 2 *Oscars*. Esta história de amor dos nossos dias tem o colossal desempenho de **KATHERINE HEPBURN** e **SPENCER TRACY**. Hoje, sábado, exhibe-se no Avenida a obra-prima de **FRANÇOIS TRUFFAUT**: **GRAU DE DESTRUÇÃO** — **FAHRENHEIT 451**, com a actuação da grande actriz **JULIE CHRISTIE**.

Domingo e 2.ª-feira, após 11 semanas na estreia, em Lisboa, vamos ver o filme **«A PRINCESA»**, uma história ousada e enternecedora.

**MALHAS \* CAMISARIA \* MEIAS \* ATOALHADOS**

**FERNANDO**

*Na passagem do seu 1.º Aniversário, Fernando, cumprimenta os seus Prezados Clientes e Amigos, agradecendo as atenções recebidas, procurando no futuro, continuar a merecer a honra da sua visita.*

**R. Combatentes da Grande Guerra, 51 — Telef. 24675 — AVEIRO**

Barrocas, pelas 21.30 horas, iniciou-se uma Procissão de Velas para a Igreja parquial, onde foi celebrada Missa Solene. Na homilia, falou o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos.

**FESTA DA PRIMEIRA COMUNHÃO, NA VERA-CRUZ**

No próximo dia 9, realiza-se a festa da Primeira Comunhão das crianças da freguesia da Vera-Cruz. De manhã, pelas 9.30 horas, haverá concentração, no largo fronteiro à igreja; e, pelas 10 horas, será celebrada Missa, com Ofertório Solene e Comunhão (se o tempo o permitir, no Largo de Nossa Senhora da Apresentação). De tarde, pelas 17 horas, haverá uma Procissão Eucarística, em itinerário ainda por fixar.

Este ano, pela primeira vez, efectuou-se, com certa solenidade, a administração do sacramento da Penitência às crianças admitidas à Primeira Comunhão. Esta cerimónia está marcada para hoje, pelas 17 horas. Durante a próxima semana, prosseguirá a preparação das crianças e respectivos pais para a festa solene do dia 9.

**FESTA DE SANTO ANTÓNIO**

Inicia-se hoje, pelas 21 horas, na Igreja de Santo António, a tradicional trézena preparatória da festa do Santíssimo. Este ano se celebrará na sexta-feira, dia 14, em virtude do dia próprio coincidir com a solenidade do Corpo de Deus.

A Festa de Santo António terá o seguinte programa: pelas 8.15 horas, Oração da Manhã e Devoção; pelas 16 horas, Exposição Solene do Santíssimo Sacramento e Adoração (por turnos, até às 20.30 horas), seguida de Benção; pelas 21 horas, Missa Cantada, pelo Grupo Coral Feminino da Sé e de Santo António, sob regência do Rev.º Pároco da Glória, P.º Aménio Alves da Costa. Prêgria, na homilia, o Rev.º Padre Paulino Moraes, Professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

**CICLO DE PALESTRAS NO BEIRA-MAR**

O ciclo de palestras sobre temas culturais e desportivos, que o Pelouro Cultural do Sport Clube Beira-Mar intenta promover na sede da prestigiosa colectividade, inicia-se na próxima segunda-feira, 3 de Junho, pelas 21.30 horas. O conhecido técnico de futebol Mário Wilson, treinador da Associação Académica de Coimbra, fará a palestra inaugural (que esteve anunciada para o passado

**PASSEIO ANUAL DO PESSOAL DA «AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LDA.»**

Amanhã, domingo, realiza-se o passeio do pessoal da Agência Comercial Ria, Lda. A concentração será na Serra da Boa-Viagem, onde terão lugar várias provas desportivas, integradas nas comemorações do quinto aniversário desta importante firma aveirense.

A noite, será oferecido a todos os participantes um jantar, em que confraternizarão mais de uma centena de pessoas, incluindo sócios e colaboradores da A. C. Ria, Lda. e seus familiares.

**Viajante-Precisa-se**

Com carta de condução para trabalhar no Distrito de Aveiro, com utilidades domésticas. Respostas à Administração, ao n.º 38.

**Traineira-Vende-se**

Com respectivo alvará, rede e apetrechos. Motivo à vista. Rua Dr. Barbosa de Castro, 40, Telef. 29080, no Porto.



**FLORÍFICOS**

Com o que representamos, oferecemos

**MAIORES FACILIDADES**  
**ANTENÇA**  
**DE 5 ANOS**  
**DO GRUPO COMPRESSOR**

**EM OFERECEMOS O MELHOR**  
**BOSCOMPANI-IMPERIAL-ZANUSSI**

Alguns equipados com lâmpada produtora de luz violeta e ozono para impedir o desenvolvimento de bactérias e propagação de insetos e de aços esmaltado!

**PREÇOS BAIXÍSSIMOS** PRESTAÇÕES A PARTIR DE **97\$50**  
**VISITE-NOS E O VENDEADOR VAI A SUA CASA**



**Brevemente**

à venda nas Livrarias:

**A NOSSA CIDADE**

Poema monográfico, de **Antonino Marabutto**

Um opúsculo, ilustrado, que é uma autêntica evocação de Aveiro, devendo ser adquirido por todos os aveirenses.

**Terreno**

Vende-se, em hasta, próprio para construção, com cerca de 1972 metros. Tratar com Agostinho Marques Lopes, Agrad. do Norte, Esgueira, das 9 às 15 horas, ao domingo.

**FALECEU:**

**TENENTE JOSÉ AUGUSTO ALMEIDA**

Veio-nos do Ultramar a dolorosa notícia do falecimento do Tenente da Armada, reformado, sr. José Augusto Rodrigues Almeida.

Com sua esposa e filha, o saudoso extinto embarcara, há cerca de dois anos para Lourenço Marques, no desejo de se reunir aos filhos, radicados em Moçambique: a sr.ª D. Maria Rosa Gamelas de Almeida e o sr. José Carlos Gamelas de Almeida. E foi na residência deste último, na cidade de João Belo, que veio a falecer, no dia 15 de Maio, não resistindo aos estragos da torturante enfermidade que de há muito o atormentava: uma terceira trombose haveria de roubar à vida o sr. Tenente Rodrigues de Almeida, tendo sido vãos todos os desvelados esforços para o salvar.

O sr. Tenente José Augusto muito padecia, pela incompreensão dos homens e pelos espíritos do destino. Homem íntegro, correcto, bondoso, amigo leal, soube elevar-se acima de desgostos e dores, dando nobilíssimo exemplo de coragem serena. Muito lhe deve o Litoral: ao longo de muitos anos, o sr. Tenente Almeida serviu devotadamente e honradamente a Administração deste semáforo.

Evocando respeitosamente a sua memória, aqui deixamos consignado o profundo sentimento que a infausta notícia trouxe à casa do Litoral, apresentando os mais sentidos pésames a seus filhos, a sua dedicada esposa, sr.ª D. Maria da Purificação Gamelas Almeida, e a sua sogra, sr.ª D. Rosa Gamelas.

**Aluga-se**

Estabelecimento e sobreloja com a área total de 700 m², na Rua do Dr. Alberto Souto, ao lado dos «Seguros Tranquilidade».

Tratar com: Manuel Marques da Silva, Avanca, Estarreja.

**Compra-se**

Cofre em bom estado. Nesta Redacção se informa.

**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS**

**JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS**

**Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro**

Concurso público para a arrematação da tarefa de fornecimento de 600 metros cúbicos de brita de granito de 4 a 6 cms. A depositar na povoação de Rendo, na E. N. 16-3 entre kms. 2,680 a 3,480 na área da 9.ª Secção de Conservação.

Faz-se público que no dia 8 de Junho de 1968, pelas 12 horas, na sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público acima designado.

**BASE DE LICITAÇÃO..... 57 000\$00**  
**DEPÓSITO PROVISÓRIO..... 1 425\$00**

O processo do concurso encontra-se patente na referida Direcção de Estradas e na Secretaria da 9.ª Secção de Conservação, em Albergaria-a-Velha, podendo as guias de depósito provisório ser tiradas na Direcção de Estradas de Aveiro todos os dias e horas úteis até à véspera do concurso.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 23 de Maio de 1968

O Engenheiro-Director,  
**J. B. Ferreira Soares**

**cartões visita**

**FAZEM ANOS:**

Hoje, 1.º — Os srs. Dr. Carlos Manuel Candal e Evaristo dos Santos.

Amanhã, 2.º — As sr.ªs D. Maria Teresa Serrão Peixinho, D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo, e D. Maria Natália dos Santos Rocha, e o sr. Evangelista de Moraes Sarmiento.

Em 3.º — As sr.ªs D. Silvina Gomes da Costa, D. Maria de Lourdes Ferreira do Vale, esposa do sr. Francisco dos Santos, D. Laura Ferreira Borralho Rafeiro, D. Maria Joana Moraes e Silva Peixinho, esposa do sr. Dr. Peixinho, e D. Maria Jacinta dos Santos Rocha, a sr.ª Luísa de Melo Almeida Júnior e a menina Ana Martins Gamelas, filha do sr. Laurindo de Jesus Gamelas.

Em 4.º — As sr.ªs D. Rosa Simões Cravo da Silva, esposa do 1.º Sargento sr. José de Sousa da Silva, D. Carolina da Silva Veirinho Carvalho, esposa do sr. Artur Pereira Kress de Carvalho, e

**Cristal**

Participa com prazer a todas as suas Ex.ªs Clientes que, de 3 a 8 de Junho, estará no seu estabelecimento uma **ESTHÉTICIENNE** dos produtos de beleza da **Dr.ª N. G. Payot** para aconselhar V. Ex.ª e dar indicações sobre a aplicação dos mesmos.

**CONVITE**

*Convidamos a V. Ex.ª e sua Ex.ª Família a assistir às reuniões de carácter Juvenil a realizar no*

**TEATRO AVEIRENSE**

**NOS DIAS:**

**8 de Junho (Sábado) às 18,30 horas**  
**10 de Junho (2.ª-feira) às 15,30 horas**

**PROGRAMA**

*Música Sacra, Conjuntos Musicais e Vocais, Meditação*

**ENTRADA LIVRE**

**RESTAURANTE CHURRASQUEIRA DAS GLICÍNIAS**

**COM GERÊNCIA DO TANGARÁ**

Estrada Nacional — Eucalipto — **AVEIRO** — Telef. 22278

**AGRADECIMENTO**

A família de Aníbal Nunes Ferreira Ramos, pede licença ao Ex.º Senhor Dr. José da Cruz Neto, distinto médico desta cidade, para tornar público todo o seu profundo reconhecimento e sentida gratidão, pela maneira humana, dedicada e competente como durante cerca de quatro meses prestou a sua tão assídua assistência clínica ao seu parente, de quem cuidou desvelada e carinhosamente durante a gravíssima doença que o vitimou.

**cartões visita**

**FAZEM ANOS:**

Hoje, 1.º — Os srs. Dr. Carlos Manuel Candal e Evaristo dos Santos.

Amanhã, 2.º — As sr.ªs D. Maria Teresa Serrão Peixinho, D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo, e D. Maria Natália dos Santos Rocha, e o sr. Evangelista de Moraes Sarmiento.

Em 3.º — As sr.ªs D. Silvina Gomes da Costa, D. Maria de Lourdes Ferreira do Vale, esposa do sr. Francisco dos Santos, D. Laura Ferreira Borralho Rafeiro, D. Maria Joana Moraes e Silva Peixinho, esposa do sr. Dr. Peixinho, e D. Maria Jacinta dos Santos Rocha, a sr.ª Luísa de Melo Almeida Júnior e a menina Ana Martins Gamelas, filha do sr. Laurindo de Jesus Gamelas.

Em 4.º — As sr.ªs D. Rosa Simões Cravo da Silva, esposa do 1.º Sargento sr. José de Sousa da Silva, D. Carolina da Silva Veirinho Carvalho, esposa do sr. Artur Pereira Kress de Carvalho, e

**VIMOS EM AVEIRO**

— O nosso bom amigo Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, thesaur. Presidente do Tribunal Militar Territorial do Viso e antigo Comandante Militar de Aveiro.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso distinto colaborador Jorge Mendes Leal, recentemente chegado de viagem de negócios por vários países da Europa Central.

**OFERECE-SE**

Para escritórios, senhora, casada, com os cursos de contabilidade e dactilografia. Respostas ao n.º 45 desta Redacção.

**TELEFONE 23848**

**TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

**Sábado, 1 de Junho — às 21.30 horas (12 anos)**

**7 Pistolas Magníficas**

com **SEAN FLYNN**, Deborah Heston-Daniel e Martin-Fernando Sancho

**Cinemascope Eastmancolor**

**Domingo, 2 — Segunda-feira, 3 — às 21.45 horas (17 anos)**

Espectáculos com a aplaudida revista popular, galardoadas com dois «Prémios de Imprensa»

**Pão, Pão... Queijo, Queijo**

**Eugénio Salvador, José Viana, Mariema, África Prats, Max, Anita Guerriso, Dora Leal e Vítor Mendes**

**Quarta-feira, 5 — às 21.30 horas (12 anos)**

**O Duplo Homem**

Um filme de espionagem realmente excepcional!

com **YUL BRYNNER, Britt Ekland e Clive Revill**

**TECHNICOLOR**

**Quinta-feira, 6 — às 21.30 horas (12 anos)**

**Guerreiros do Sahará**

com **George Mikell, Pampela Tudor, William Stockridge, Fury Men e Farida Fahmy**

**Techniscope Technicolor**







## Aos Srs. Armazenistas de Materiais de Construção

Chama-se a atenção dos Srs. Armazenistas estabelecidos na área dos Distritos de AVEIRO, BRAGA, BRAGANÇA, COIMBRA, GUARDA, PORTO, VIANA DO CASTELO, VILA REAL e VISEU, que vendem por grosso ou atacado, qualquer material empregado na construção, e que no produto de venda, não tenha já oficialmente Grémio constituído, queiram dirigir o seu pedido de requerimento, para obtenção do seu CERTIFICADO de Armazenista, e assim integrar-se dentro do disposto no n.º 1 do Art.º 2.º do recente Decreto-Lei n.º 48 261, de 23 de Fevereiro de 1968, ao GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO NORTE, à Rua de Entreparedes, 62-2.º-Frente — PORTO.

Ministério da Economia  
Secretaria de Estado de Indústria  
Direcção-Geral dos Combustíveis

### EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que «Ferragens e Materiais de Construção, Lda», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 5 424 litros, sita em Vale de Cambra, freguesia de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a imposição, armazenagem e tratamento industrial dos petróleo brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto número 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 20 de Maio de 1968

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Litoral — Ano XIV — 1-6-68 — N.º 708

### Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO  
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

### Tractor — Vende-se

Marca «Ferguson», de 45 H. P., em muito bom estado, bem como a respectiva charrua e acessórios.

Falar com Arlindo Cruz, no Grémio da Lavoura, em Aveiro.

Litoral — 1.º Junho - 1968  
Número 708 — Página 6

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

### ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 14 de Junho próximo, pelas 11 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução de Sentença que a «Agência Comercial Ria, Lda», sociedade por quotas com sede na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, número 15, desta cidade de Aveiro, move contra o executado Mário da Rocha Marabuto, comerciante, com estabelecimento na Rua Club dos Galitos, número 23, desta cidade, pendentes na 2.ª Secção do primeiro Juízo desta comarca, vai ser posta, pela segunda vez, em praça, para ser arrematada, pelo maior lance oferecido acima de metade do valor constante do processo, uma máquina eléctrica de escrever «Olivetti», modelo Praxis 48, penhorada ao mencionado executado.

Aveiro, 28 de Maio de 1968

O Escrivão de Direito,  
Alcides Viriato Sequeira  
Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 1-6-68 — N.º 708

### Trespasa-se

Por motivo de saúde, casa de Merceria e Vinhos, bem afreguesada, na Beira-Mar. Tratar na Rua Antónia Rodrigues, n.º 125, em Aveiro.

## Companhia Aveirense de Moagens

### DIVIDENDO DE 1967 9%

Avisam-se os Ex.ªs Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 3 de JUNHO, está em pagamento o DIVIDENDO do ano de 1967, sendo por cada acção, depois de deduzido o imposto:

Nominativas... 7\$95 — Ao Portador... 6\$34  
Ao Portador (regist.)... 8\$04

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, na Estrada da Barra n.º 7, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 24 de Maio de 1968

A DIRECÇÃO

## CAMION SCANIA-VAVIS

### VENDE-SE, EM BOM ESTADO

Tratar com João Belo, Tel. 23453 — AVEIRO

## Fábricas Aleluia

### Azulejos Louças

DECORATIVAS  
SANITÁRIAS  
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova  
AVEIRO

## Juizo das Execuções Fiscais do Concelho de Aveiro

2.ª Publicação

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado José Nunes da Rocha, morador em Aradas, no dia 3 de Junho próximo, pelas 10 horas, no local do imóvel, em Aradas, deste concelho, vão pela primeira vez à praça os seguintes objectos:

1.º — Prédio Urbano destinado a oficina de carpintaria, sito na Rua de João Gonçalves Neto e a confrontar do norte com António Gonçalves da Vitória Machado, do sul com Luís Simões Paixão, nascente e poente com o mesmo Luís Simões Paixão, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 1113 da freguesia de Aradas.

Que vai à praça pelo valor de cem mil escudos.

2.º — Uma serra de fita de fabrico Nacional, sem número de fabrico, em bom estado de conservação. Que vai à praça pelo valor de trinta e cinco mil escudos.

3.º — Uma garlopa de fabrico Nacional, sem número de fabrico, em bom estado de conservação. Que vai à praça pelo valor de vinte mil escudos.

4.º — Uma tupa de fabrico Nacional, sem número de fabrico, em bom estado de conservação. Que vai à praça pelo valor de cinco mil escudos.

Ficam a cargo dos arrematantes as despesas da praça.

Aveiro, 17 de Maio de 1968

O Escrivão,

Telmo de Jesus Graça

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Auxiliar,

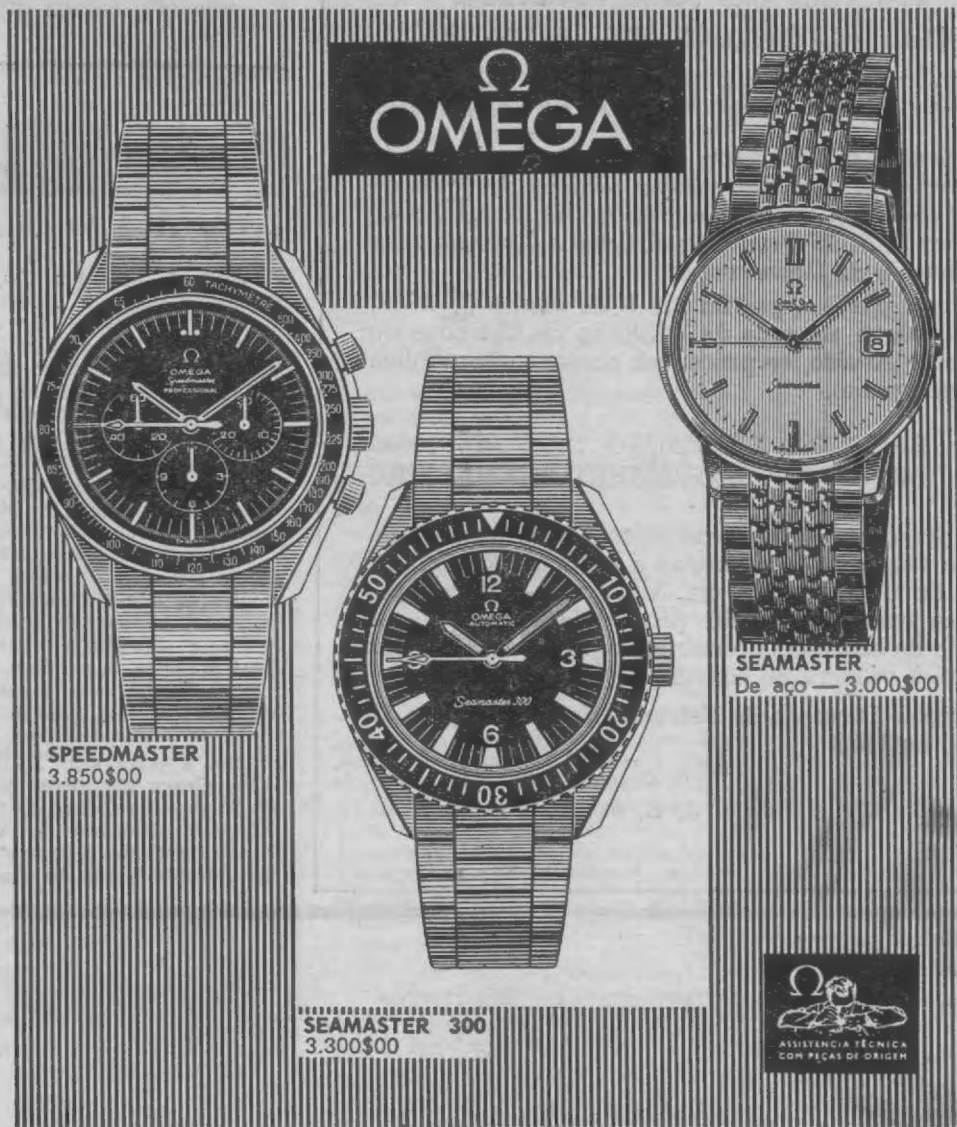
José Alves de Faria

Litoral — Ano XIV — 1-6-68 — N.º 708

### VENDE-SE

Vivenda perto de praia e campo, com duas cozinhas, motor de água, 4 quartos grandes, marquise, dispensas, garagem, grande quintal e casa de banho.

Falar ao sr. Jacinto, e chave no n.º 13 da Rua de João XXIII, na Gafanha da Nazaré (perto da igreja).



A legendária precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL

### Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78  
Telef. 22429

Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro  
pratas de estilo e relógios OMEGA

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.





# Desportos

Continuação da última página

## FUTEBOL

### TAÇA RIBEIRO dos REIS

Beira-Mar — Acad. de Viseu

mento, os academistas tiveram de refugiar-se no seu meio-campo, por força da pressão permanentemente exercida pelos aveirenses. Sempre ao ataque, os beiramarenses podiam ter construído uma goleada histórica, só não a obtendo por autêntica falta de chance na finalização: Almeida, Loura e Brandão tiveram remates que levaram a bola à madeira; e tanto Cleo como Nartanga (sobretudo este), tal como Almeida, Sousa e até Chaves, fizeram gorar alguns ensaios magníficos...

Enquanto isto, os forasteiros, ao longo dos noventa minutos, apenas uma vez criaram real perigo: aos 36 m., num lance em que Basto, isolando-se, concluiu defelutuosamente.

Triunfo certo, mas exiguo, da melhor equipa. Jogo curioso de seguir, com arbitragem certa. Sômente um reparo para o comportamento do defesa Vitor, do Académico de Viseu, que abusou de jogo rude, actuando com violência excessiva.

## RESERVAS

### II TAÇA do NORTE

Beira-Mar — Famalicão

Lino, Ferreira e Moraes; Carneiro I e Carneiro II; Abel, Navio, Fita (Vitor Baptista) e Amaro. Vitória concludente dos beiramarenses, que podiam ter alcançado triunfo ainda mais expressivo.

## Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 40 DO «TOTOBOLA»  
9 de Junho de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Vizela-Leixões			2
2	Leça - Guimarães			2
3	Braga-Varzim	1		
4	Beira-Mar - Espi.	1		
5	Gouveia - A. Viseu	1		
6	U. Tomar - Trama.	1		
7	Almada - Peniche		x	
8	Alhandra - Atlético	1		
9	U. Funchal - Bele.			2
10	Torriense-Sintren	1		
11	Montijo-Olhaneense	1		
12	Barreiren.-Setúbal	1		
13	Lusitano - C. U. F.			2

### Loja com Escritório

Aluga-se, para estabelecimento, armazém ou garagem, na Rua de João de Moura, n.º 31 (junto à Estação da C. P.). Falar na mesma Rua, no n.º 37, com Manuel António (o Manco), ou com F. Ribeiro, Cais do Paraíso, n.º 11, Telef. 22350, Aveiro.

### Quartos

Alugam-se a pessoas respeitáveis.  
Informações: pelo telefone n.º 23562 — Aveiro.

Litoral — 1 - Junho - 1968  
Número 708 — Página 7

## Hóquei em Patins

Nuno Greno e Artur Lobo entregaram placas comemorativas do festival aos «capitães» das equipas que nele participaram.

Para esta noite, a Associação de Patinagem de Aveiro tem marcado novo festival, no recinto ilhavoense. Haverá dois desafios: GALITOS — BOAVISTA (Porto) e ACADEMICA DE COIMBRA — SPORTING MARINHENSE, dada a impossibilidade de se deslocar, como estava previsto, o campeão nortenho, Infante de Sagres.

E de destacar, novamente, o facto de também desta vez o festival se realizar com entradas gratuitas e a prestimosa colaboração que todas as equipas prestam à Associação de Patinagem de Aveiro, custeando as suas próprias deslocações.

## Xadrez de Notícias

nhã, nos quartos do final, efectua-se o jogo MOSCAVIDE — SANJOANENSE.

Prova Masculina

SP. FIGUEIRENSE — SANJOAN. 55-26  
SANGALHOS — SPORT . . . 51-48

Os sanjoanenses ficaram arredados do torneio; os beiradinos de frontam, hoje, na Figueira da Foz, a turma do Sp. Figueirense.

A Associação de Ciclismo de Aveiro homologou o resultado do Campeonato Regional de Clubes, em Amadores-Seniores, realizado no dia 19. Apenas alinhou o Sangalhos, com os ciclistas Norberto Duarte, Joaquim Barreto, Lino Santos e Albino Mariz.

## Mário Rocha

dou-se em Coimbra e ali permaneceu durante a estadia do técnico americano. O caso nada teria de extraordinário e até passaria despercebido; mas nós, que estivemos no pavilhão universitário no último fim de semana e pudemos contactar com o professor Mc Gregor, avallamos mais uma vez dos conhecimentos, da dedicação, do saber, enfim, do valor de Mário Rocha. Testemunham esses mesmos predicados os técnicos conimbricenses que assistem às lições do professor do Gulf All Stars. Nós, inclusive, que o convidamos para comentar para a Emissora Católica de Angola o jogo disputado entre as equipas femininas da Associação Académica de Coimbra e do Sport Luanda e Benfica, pudemos aquilatar melhor dos progressos e da plena actualização de Mário Rocha com os modernos métodos de preparação e de orientação.

O ex-técnico do Galitos, que até há pouco tempo dirigiu as equipas do Sporting

## DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Senhoras — Operações

### Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º  
— às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

# BRANCO ?

## OCULISTA VIEIRA

A SAÚDE DOS SEUS OLHOS

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274  
AVEIRO

## Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

### ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 17 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, no Palácio da Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução por Custas e Pedido pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra os executados Raul de Castro e Silva e mulher, Maria Rosa Sanches de Campos Castro Silva, que foram moradores na Rua José Rabumba, 24, desta cidade, por apenso aos de Acção Sumaríssima que contra os mencionados executados moveu Pedrosa & Tavares, Limitada, desta cidade, hão-de ser postos pela 2.ª vez em praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima de metade dos valores constantes do processo, vários móveis como um rectificador eléctrico, uma máquina de soldar eléctrica e um esmerilhador eléctrico, que foram penhorados àqueles executados.

Aveiro, 28 de Maio de 1968

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 1-6-68 — N.º 706

## Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

### Aparelho Digestivo Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS (HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22706

AVEIRO

### Vende-se

Máquina de contabilidade «OLIVETTI», absolutamente nova (a sair do stand), em condições sem concorrência. Respostas ao Apartado 74, em Aveiro.

## Martins Soares

Solicitador encartado

Travessa do Governo Civil-4-1.º F.

AVEIRO

### Trespasa-se

Loja de pomar, na Rua de Hintze Ribeiro, n.º 20, por motivo de retirada para o estrangeiro.

# CURSOS RÁPIDOS

## DE APTIDÃO PROFISSIONAL

CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHE FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA

5 semanas — CONTABILIDADE

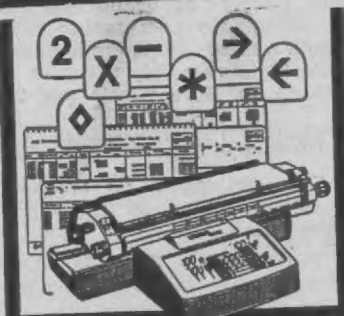
CONTABILIDADE MECÂNICA e

CONTABILIDADE por DECALQUE

O SEU FUTURO ASSEGURADO

OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

## EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

Rua Augusto Gomes, 100 - 2.º andar - 23001 - AVEIRO



# DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo



## BASQUETEBOL

### Campeonato Nacional da III Divisão - Zona Norte

Académico, 53  
Galitos, 48

Em 8. João da Madeira, no último sábado, realizou-se a final nortenha do Campeonato Nacional da III Divisão, entre o Galitos e o Académico do Porto.

Arbitraram os srs. Alberto Costa e João Brito, de Lisboa, e os grupos formaram deste modo: ACADEMICO — Luis 19, Machado 6, Oliveira 6, Ferreira 10, Pires 6, Toninho 6 e Rafael.

GALITOS — Teles 4, Cotrim 4, Naia, Leitão 8, Robalo 11, Vítor 13, Grego 5 e José Luis Pinho 3.

1.ª parte: 27-17. 2.ª parte: 26-31.

Tidos como totalmente favoritos, os portuenses — com uma equipa «quase» profissional, muito rodada e bem estruturada — sentiram grandes dificuldades para levarem de vencida os avelenses.

Foi deveras interessante a recuperação que o Galitos conseguiu na segunda parte do encontro. E ficou-se na dúvida quanto ao vencedor da partida, nos momentos finais...

Arbitragem com falhas, sendo os alvi-rubros os mais prejudicados.

Amanhã, na Marinha Grande, o Académico do Porto defrontará o Técnico, na final do Campeonato. Na final sulista, a equipa dos engenheiros derrotou os Pescadores de Portimão, por 65-42.

### TORNEIO DA PRIMAVERA

Com a participação de nove equipas, iniciou-se, no último sábado, no Campo da Alameda, o Torneio da Primavera — prova interna do Clube do Povo de Esqueira, com vista ao recrutamento de novos elementos para os seus grupos federados.

Cada equipa tem um júnior, um juvenil e um iniciado do Es-

Continua na página 7

## TAÇA RIBEIRO dos REIS

Zona B — 2.ª jornada:

TORRES NOVAS — ESPINHO	6-1
BEIRA-MAR — A. DE VISEU	3-0
SANJOANENSE — LAMAS	1-0
GOUEIA — TRAMAGAL	5-0
COVILHA — UNIAO DE TOMAR	0-3

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	2	2	0	0	4-1	4
Gouveia	2	1	1	0	6-1	3
U. Tomar	2	1	1	0	4-1	3
BEIRA-MAR	2	1	1	0	5-2	3
T. Novas	2	1	0	1	6-2	2
Covilhã	2	1	0	1	1-3	2
A. Viseu	2	1	0	1	1-3	2
Lamas	2	0	1	1	2-3	1
Espinho	2	0	0	2	1-7	0
Tramagal	2	0	0	2	1-8	0

Jogos para amanhã:

TORRES NOVAS — BEIRA-MAR
A. DE VISEU — SANJOANENSE
LAMAS — GOUEIA
TRAMAGAL — COVILHA
ESPINHO — UNIAO DE TOMAR

### BEIRA-MAR, 3 ACAD. de VISEU, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Jovino Pinto, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam desta forma:

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Nartanga, Cleo, Sousa e Almeida.

A. DE VISEU — Adelino; Vi-

# FUTEBOL

tor, António Alfredo, Afonso e Beto; Jorge Gomes e Carolino; João Baptista, Basto, Oscar e Rodrigo.

A primeira parte terminou com 1-0, gol obtido, aos 34 m., por CLEO, em brilhante jogada pessoal, depois de receber a bola de Abdul.

No segundo tempo, aos 73 m., pondo termo a um lance de confusão, em que ficaram caídos quatro jogadores visitantes, CLEO elevou para 2-0. E, aos 75 m., de «penalty» (a punir rasteira de Jorge Gomes a Chaves, que viera ao ataque), ABDUL fixou o resultado final. De anotar que o beiramarense anichou duas vezes a bola nas redes de Adelino; na primeira, porém, o árbitro não homologou o tento, porque um jogador de Aveiro entrara, antes do tempo, na grande área.

## Sumária DISTRITAL

Campeonato Distrital da II Divisão

Resultados da 16.ª jornada:

Cucujães — Estarreja	1-0
Mealhada — Pejão	3-4
Macinhatense — S. Roque	10-1
Avanca — Valonguense	0-3
Arouca — Vista-Alegre	3-1

Jogos para amanhã:

Arouca — Cucujães	(0-8)
Estarreja — Mealhada	(1-3)
Pejão — Macinhatense	(0-2)
Vista-Alegre — Valonguense	(0-1)

Continua na página 7

## XADREZ DE NOTÍCIAS

No Campeonato de Juniores da Associação Portuguesa de Atletismo, efectuado nas pistas do Estádio das Antas, no sábado e domingo, o esterejense Júlio Cirino da Rocha ganhou duas provas, batendo os respectivos «records» nortenhos: os 1 500 metros, com 4 m. 4,2 s.; e os 1 500 metros-obstáculos, com 4 m. 29,6 s.

O conhecido campeão Mário Cordelro, actualmente no serviço militar, também do Estarreja, numa prova-extra para seniores, ficou em 3.º lugar nos 5 000 metros.

Em 20 e 21 de Julho, volta a realizar-se a prova ciclista Grande Prémio E. F. S. — Casal, que terá quatro etapas: Aveiro — Leiria (117 kms.), Leiria — Aveiro (142 kms.), Agueda — Agueda (190 kms.) e Circuito da Bairrada (10 kms.), na Pista do Sangalhos.

Está em curso, com a presença de equipas avelenses, a «Taça de Portugal», em basquetebol. Na ronda inaugural, os grupos da nossa região obtiveram os seguintes resultados:

Prova Feminina

GALITOS — SANJOANENSE . 25-32

As avelenses foram eliminadas; ama-

Continua na página 7

### MINI BASQUETEBOL

A Associação de Basquetebol do Porto encerra amanhã mais uma temporada oficial de Minibasquetebol, com um programa festivo de que faz parte um desafio entre as selecções de Aveiro e do Porto.

O grupo avelense será orientado pelo seleccionador distrital, José Nogueira.

### Tiro aos Pratos

Na tarde do último sábado, em Cacia, disputou-se um interessante torneio de Tiro aos Pratos, promovido pela Comissão das Festas de S. José Operário, da Companhia Portuguesa de Celulose. O certame, inicialmente previsto para 1 de Maio, fora adiado devido ao mau tempo.

A prova decorreu com muita animação, decidindo-se o primeiro lugar entre um jovem especialista de competições do género e um antigo campeão nacional de tiro de guerra, obtendo-se a seguinte classificação geral:

1.º — Joaquim Pereira da Pinho, 15-13; 2.º — Henrique Manuel Nunes da Silva, 15-11; 3.º — Vitorino Pereira da Costa, 15-9; 4.º — José Maria Albuquerque, António Maria Oliveira e Francisco Azevedo Teixeira, 15-8; 7.º — Manuel da Costa Júnior, 15-7; 8.º — João Pereira de Lemos, Honório Rodrigues e Malaguias Marques Nogueira, 15-6; 11.º — Florindo Ramos, 15-4.



## HÓQUEI em PATINS

### FESTIVAIS DE PROPAGANDA

A Associação de Patinagem de Aveiro organizou, no Pavilhão de Desportos de Ilhavo, no último sábado, o primeiro dos seus anunciados festivais de propaganda da modalidade. Efectuaram-se dois desafios, de que, a seguir, damos breves relatos:

### Galitos, 2 — Educação Física, 6

Sob arbitragem do sr. António Nogueira, do Porto, as equipas alinharam deste modo:

GALITOS — Armando Gil, José Gil, Araújo, Camilo (2), Albertino, Neves, Fátima e Mané.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Montenegro, Mendonça, Faria, Brás (1), Sá, Santos, Matos (3) e Almeida (2).

A equipa avelense, menos rodada, baqueou naturalmente, ante um adversário com maior experiência e maior bagagem hoquista. Ao intervalo, já a turma da Senhora da Hora vencida por 2-1.

### Termas, 2 — Vilanovense, 3

Sob arbitragem do sr. Vítor Couto, de Aveiro, os grupos formaram assim:

TERMAS — Almeida, Dias, Vítor, Moraes (1), Ribeiro (1) e Homem.

VILANOVENSE — Teixeira, Romeu, Saralva (1), Carreira (1),

David (1), Martins, Miguel e Alberto.

O jogo, superior em velocidade e em técnica ao primeiro da jornada, constituiu bom espectáculo.

A turma de S. Pedro do Sul resistiu muito bem aos nortenhos, discutindo o resultado do prélio até final.

No termo da primeira parte, os galenses venciam por 1-0.

Findos os encontros, os dirigentes da A. P. de Aveiro

Continua na página 7

## CAMINHOS do BASQUETEBOL



S técnicos de basquetebol não abundam. Pode dizer-se mesmo que não existem, se exceptuarmos duas ou três dedicações do nosso meio.

Referimo-nos a Aveiro, mas, se voltarmos os olhos para mais vastos horizontes, encontraremos deficiências idênticas. É verdade, triste verdade, que não há técnicos de basquetebol, na verdadeira acepção da palavra, em quantidade e qualidade suficientes para dar ao desporto da bola ao cesto o incremento que a modalidade merece. Por isto e mais aquilo, o basquetebol, e nem só o basquetebol, mas é dele que escrevemos, progride como seria necessário. Vive-se muito de «carolice» quando, na verdade, deveria existir um grupo de professores devidamente credenciados. Sabe-se o quão difícil é reunir elementos com qualidades para o desempenho dessas funções. Dum modo geral, tudo se processa de improviso, sem uma especializa-

## MÁRIO ROCHA

TEXTO DE JOAQUIM DUARTE

ção, onde se exigisse um mínimo de conhecimentos aos futuros professores.

Estas considerações, que não são de hoje mas de sempre, ganharam maior actualidade com a presença em Coimbra dum técnico de basquetebol, Mc Gregor de seu nome, responsável pela equipa americana de profissionais da Gulf All Stars.

A convite da Federação Portuguesa de Basquetebol e a expensas dos Estados Unidos, segundo o próprio no-lo afirmou, Mc Gregor está em Coimbra à disposição dos nossos técnicos. Alguns treinadores radicados na cidade do Mondego têm assistido a reuniões onde se discutem problemas de jogo. Entre eles, um homem que Aveiro não esquece e que os problemas da vida afastaram até à longínqua África. Referimo-nos a Mário Rocha, o prestigioso técnico que durante muitos anos pontificou no Clube dos Galitos, sucedendo a esse outro homem do basquetebol, que se chamou Artur Fino e que, ainda hoje, é uma permanente saudade. Pois Mário Rocha, para nós um dos maiores técnicos da modalidade que Aveiro tem possuído, apesar dos seus muitos conhecimentos, ou até por isso, hospe-

Continua na página 7



O categorizado treinador Mário Rocha, juntamente com uma das várias equipas campeãs distritais do Clube dos Galitos, sob sua orientação